

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SUARDI, Cristiane Delagnesi Zingano. Ações educativas em situação de abrigagem e desenvolvimento moral: a perspectiva dos cuidadores em núcleo de abrigos residenciais. 2012. 101f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

2) Orientador – BECKER, Maria Luiza Rheingantz.

3) Resumo – O presente trabalho investiga e reflete sobre o que pensam os cuidadores a respeito do desenvolvimento moral dos acolhidos. O referencial teórico utilizado foi a Epistemologia Genética, em especial o Desenvolvimento Moral na obra de Jean Piaget. A pesquisa tem como objetivo compreender como se caracteriza o ponto de vista dos cuidadores sobre a contribuição de suas ações cotidianas para o desenvolvimento moral de seus acolhidos. A pesquisa se desenvolveu em um Núcleo de Abrigos Residenciais ligado a Fundação de Proteção Especial, tendo como sujeitos 12 cuidadores que atuam com as crianças e adolescentes acolhidos. A metodologia adotada foi qualitativa e de estudo de caso único (YIN, 2010). Foram realizadas observações para a construção do roteiro de entrevista e para a elaboração de três histórias, com questões sobre ações educativas no cenário dos Abrigos Residenciais, usadas nessas entrevistas. A análise das respostas foi feita com base em três categorias construídas ao longo da análise: a) Formas de Relação, b) Criação de Normas e Regras, c) Valorização dos Sentimentos. Os resultados obtidos indicam que os cuidadores percebem-se como colaboradores do processo de socialização das crianças e adolescentes que vivem abrigados. Notam-se tentativas de propiciar e garantir a toda criança e adolescente o direito e o acesso ao cuidado e à educação (como ações práticas) ligadas aos afazeres cotidianos dos ARs e às possíveis demandas da vida futura. Os cuidadores não diferenciaram explicitamente a dimensão psicológica correspondente ao desenvolvimento cognitivo e moral das crianças e adolescentes. Quanto às normatizações nos ARs, segundo o ponto de vista dos entrevistados, são predominantemente decorrentes de relações coercitivas, baseadas no respeito unilateral e na heteronomia, apesar de em algumas situações haver indícios de relações cooperativas baseadas no respeito mútuo. O sentimento de respeito é compreendido pelos cuidadores entrevistados como um sentimento interindividual decorrente dos vínculos estabelecidos a partir da convivência e de afinidades, com predomínio do respeito unilateral. Há pouca argumentação que destaque o sentimento de respeito mútuo numa perspectiva de reciprocidade.

4) Palavras-Chave – abrigagem; desenvolvimento moral; respeito; relações interindividuais.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.